

# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO:

*Nunc servare modum nostri novere tibet  
Parcere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*As mulheres em geral são melhores, que os homens.*

Hoje sim, hoje creio, farão pazes com o Carapuceiro todas as Senhoras; pois que me proponho a fazer-lhes a devida justiça, sustentando a These de que " As mulheres em geral são melhores, que os homens. "

Queixão-se estes dellas, pintão-as com as mais negras cores, condenão-as por todas as formas, espiolhão os seus mais pequenos detritos, e de geito as criminão, que parecem huns anjos censurando a diabos. Mas a dizer a verdade raro he o desfeito na mulher, que não seja mui ordinario, e comezinho nos homens, de sorte que se por hum milagre o sexo masculino se tras-mudasse em feminino, e vice versa, teríamos o universo povoado de homens muito mais virtuosos, do que são os actuaes. De continua papagueamos em virtude, em honra, em probidade, em prudencia, e castidade, entre tanto que em geral somos maus, insensatos, impudicos, ebrios, velhacos, &c. &c. As

mulheres pelo contrario colhem da sua virtude menos vaidade, que nós; por que parece, que o seu estado exige absolutamente estas mesmas qualidades, ao passo que por leis injustas, e por usos reprehensiveis temos adquirido o direito de peccar impunemente, e sem vergonha, de maneira que no homem huma accão boa serve-lhe de gloria, mas na mulher não passa de huma accão conveniente, e necessaria. Nós merecemos elogios, quando cumprimos com os nossos deveres; as mulheres no mesmo caso, apenas merecem o se-  
izentes de castigo.

Se o homem comette hum adulterio, as pessoas severas o desapprovaõ, os gamenhos, e peralvilhos o victoreão, e he tido apenas por maganão pela mór parte da gente. Se he avesado a embriegar-se, huns o censurão, outros o desculpão, e muitas vezes a sua honra permanece intacta: e por isso como o homem pode sem descredito entregar-se à cracula, à concupiscencia, &c., entende merecer elogios, quando chega a ser sobrio, moderado, e casto. O contra-

rio porém sucede a respeito da mulher. Se falta à fé conjugal, perde de todo a reputação; se se embriega, commette huma accão vergonhosa; nella em summa o que he indiferente a respeito do homem torna-se hum crime, que lhe rouba a honra, e a gloria de ser morigerada, e casta he para ella a mesma que a de não commetter roubos, e assassinios.

Os que pretendem, que os homens sejam melhores, que as mulheres, dizem, que estas são a principal causa dos males, que inundaõ o Universo; por que ( pre-eguem elles ) se imaginassemos por alguns momentos huma Republica, onde não houvesse mulheres, veríamos banidos desse paiz o luxo, a vaidade, o homicidio, e a carnagem. Mas accaso estes delictos provém das mulheres, ou dos mesmos homens? Se aquellas anão o luxo, não he, se não para agradar a estes, que tanto se pagão de exterioridades enganosas, e muitas vezes chegam a ser tão pouco sensatos, que amão a huma mulher só por que traça rica, e elegantemente; e a verdade he, que se os homens tivessem sufficiente criterio para somente amar o que o merece ser, dando-lhe o seu justo valor, innteis se tornarião tantos adorues, e louçinhas.

São os mesmos homens os que ensinão ao Bello sexo a vaidade; por que as mulheres observando, que os homens gabão-se continuamente, e procurão sobrar em tudo aos outros, sacrificando todas as causas á sua ambição, tornão pouco e pouco os mesmos sentimentos, e pensão fazer-se mais dignas delles, elevando-se o mais, que lhes he possivel. Não tem as mulheres huma só vaidade, que se não retira ao desejo, que todas tem de agradar aos homens; quando ao contrario estes são vãos, e soberbos por temperamento, e pelo gosto de dominar. O Guerreiro, o Magistrado, o Ecclesiastico, e Sabio, todos querem avançar-se de seus com-

panheiros, e procurão, que a sua profissão se superiorise de todas as outras. Não he assim a mulher: pouco lhe importa, que a coloquem em maior gerarquia, que as outras, huma vez que isto não concorra para que estas sejam mais queridas, e mais requestadas dos homens, de sorte que se as mulheres não fôs em estimadas, senão na razão das suas boas qualidades, creio, nenhuma baveria, que não preferisse ser virtuosa a ser nobre, ser modesta a ser rica. Os homens pelo contrario pouco se embarcação de ser mais amados: huma vez que contentem a sua ambição, vivem satisfeitos.

As mulheres ordinariamente não maldizem, se não para agradar aos homens; pois sabem quanto elles prezão a maledicencia, e folgão de ver, que são izentos dos defeitos, com que achacão aos outros: assim procurão ellas lisonjejar o amor proprio d'aqueles, cujos corações desejam ganhar. Se humas tem pouca affeção ás outras também he por culpa dos homens: não se gostão por causa do desejo, que tem de conservar as conquistas, que fizerão, ou pelo medo de as perder. O a se os homens fôssem da maledicencia, se cadiam a calunia, as mulheres deixarião logo de ser maledicidas, e caluniadoras, e procederão fic hum modo diametralmente opposto ao que actualmente praticão.

E não he para admirar, que nós homens violentemos, por assim o dizer, as mulheres ao mal; que sejamos a causa, que a isso as determina, e nos apavonemos de muito mais respeitaveis, que elles, nós, que não contentes de obrar criatinamente, levamos os outros a proceder da mesma maneira?

Alguns criminão as mulheres de terem sido causa de muitas guerras sanguinolentes: mas para que as empêchérão os homens? Por que se deixarão levar de gente, que elles dizem ser-lhes tão inferior em talentos, e ju-

ro? Se o homem disser, que pode resistir ao palavreado de huma mulher, *eo ipso* confessa, que os seus talentos são inferiores aos della. De mais não é injusto rabi, que seja quem pretende, receber sobre todos a culpa, que só tiverão, algumas; e se devem de ser as mulheres desprezadas; por que os concelhos, e insinuações dalgumas derão motivo a guerras cruéis, pela mesma razão muito mais de mereito metecem os homens; por que as mulheres a respeito dos homens, quanto a serem causas de guerras, estão na razão de huma pura mil.

Mas as mulheres, dizem os detractores do Bello Sexo, não só pozem muitas vezes o mundo em combustão por seus perniciosos conceitos, como que por sua mesma beleza causarão males terríveis, do que se queixão quasi todos os séculos. Horacio nos diz, que antes de Helena mais de huma mulher havia ocasionado profosas, e sanguinolentas batalhas.

Se estes argumentos tem algum prestígio, só servirão de mostrar quão insensatos são os homens, e nada concludem em menor preço das mulheres. Em verdade por que huma destas cometeu huma fraqueza por seu amante, base de assolar hum Reino inteiro, e fazer, que padeção por dez annos os inocentes Povos? Quanto a mim entendo, que devião de estar longes, e bem longes os Gregos, quando desabellá *ão* do seu solo, e fêram passar os mais bellos dias de sua vida sob os muralhas de Troia com a esperança de peder pilhar a Sua Helena para a restituir ao marido. Ulysses, Agamenon, Ajax, Diomedes, o velho Nestor, e os mais Príncipes não panegyricados por Etiómero, por ventura não mereciam bem ser mandados para a casa dos eratos; e não seria a Grecia mais feliz, se os possessem em quartos bem seguros, e mettidas em camizolas até cobrarem o juiz? Sim tão douces estavão esses marmau-

jos, que fizerão perecer mais de trez partes de seus subditos só para tornarem a ver huma mulher, que não merecia, se não desprezo. Sim deixáão esses pastranos seus pais, seus parentes, suas esposas, seus filhos, e para que? Para restituir a Menelau huma mulher, que não queria saber delle, de sorte que pozem-se no risco de ficar cada um com os adornos de Jupiter Amor para secoirer a outro, que já o era, e tal acontecimento so basque do Sur. Agamenon; porque a sua Clitemenestra foi logo cindando de divertir-se com Egisto. O uesno Ulysses viu-se em causas perdidas por amor da sua cara Penelope, e se não lóra lembrar-se esta da tal historia da têa, sare Deos o que seria; por que os amantes valteavão a de todas as partes; que nesses tempos já havia ganimelos, e com as mesmas meninas.

Os outros Príncipes Gregos ainda fôrão mais de graçados, que Ulysses. Ide-meno matou o proprio filho, Ajax foi fulminado por Minerva, finalmente todos sofrião reveses da fortuna, e a tal Sura, Helena veio a ser-lhe mais fatal, do que ao proprio marido. A Iliada, e a Odisea são duas obras mui proprias para mostrar até que ponto chega a loucura dos homens, e contém huma Moral oculta, que Horacio perfeitamente percebeu, quando, fallando da principia, disse “*E te Poema, em o qual os amores de Paris metterão a Europa, e a Asia em huma guerra encarniça da, he bem quadro fiel das loucas paixões, que agitão assim aos Povos, como aos Reis.*”

Muitos homens também se queixão do carácter interessado dalgumas mulheres, que vendem os seus favores, e arruinão os seus amantes; mas o crime desta, ou d' aquella não deve tornar-se em detrimento de todas, tanto mais, quanto em geral a avarice não he o vicio da iniente do Bello Sexo. A mulher anda com mais vehemencia, do

que o homem, e he menos senhora dos movimentos do seu coração. Muitas vezes a reflexão reprime o homem mais amoro o para não destruir a sua fortuna; mas a mulher, guiada pela paixão, não guarda-medidas, não se occupa, se não do seu amor, e considera-se mui rica, toda vez que pode conservar a posse do coração da pessoa, a quem ama.

Finalmente não levarei a lisonja a ponto de dizer com os Poetas derretidos, e os pretendentes de conquistas amoroas, que as mulheres são bens entes impeccaveis, só dotadas de perfeições, &c. &c.; mas confrontando em geral os seus defeitos com os nossos, coneluo com toda a sinceridade, que as mulheres não tem tantos defeitos, como nós, e conseguintemente são melhores que os homens. Que mais querem as Senhoras? Pode-se ser mais rasoavel, mais igual, e mais justo? Que tenho eu dito das mulheres, que muito pior não haja dito dos homens? O Carapuceiro he hum censor dos vícios ridiculos; e por conseguinte também ha de reprovar algumas cousas, que fazem as mulheres. Não sei, se este N. o agradará a aquella Sra. Olindense, que tanto se empenhou por defender o seu sexo.

#### VARIEDADE.

*Copia de hum bilhete de amores, apanhado a certo gamenho tollo de patente.*

Ilma. Sra.

Como me persuade, que he causa muito agradavel, e até jucunda, e mesmo sumptuoso, quero dizer; indellectivel, aos amantes declararem seus amores: é eu como tal independente de favores gratifico, Sendo amado porém he melhor cahir em graça, do que ser engraxado, por tanto como he possível por meio desta, e igualmente quando não mereça alguma attenção ficará em

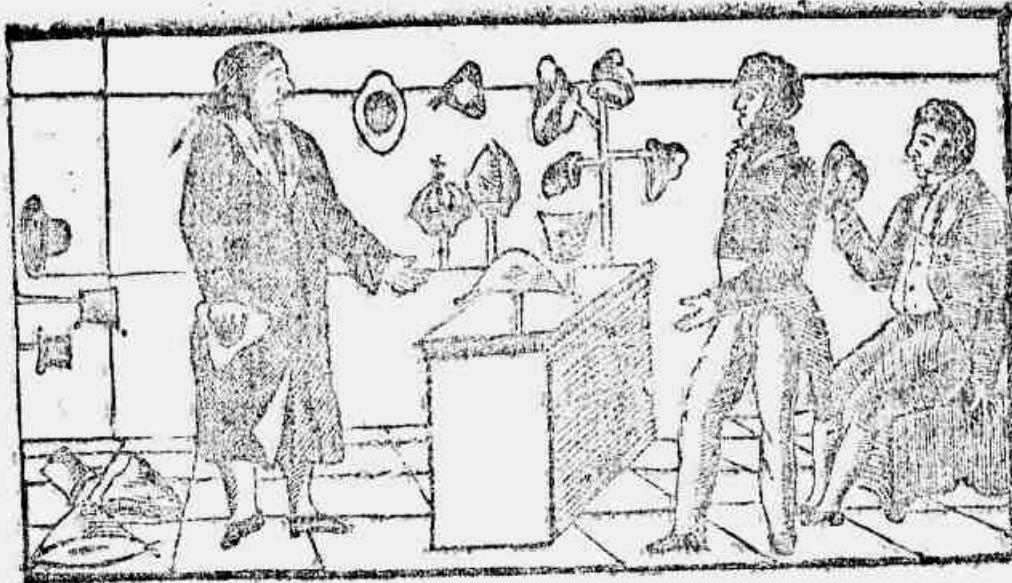
desconto do que áima tenho declarados; por que o Hymeneo tem suas regras; e dando-lhe a mão de esposo, tenho prehinchido as maximas da doutrina dos melhores Politicos, que tractão da vontade do Sra. seu Pai, que a cuja já se não faz precisa á vista do Código; e nada direi da sua belleza, que me traz o coração delapidado, e sensitivo, que nem a morte esquecerá, sendo certo, que a parceira denegrida já teme de inveja pelo Deos Cupido, que nos prende. Mande a resposta por Quiteria, que he capaz, e nos braços da ternura seremos immortaes para sempre. &c.

#### Anecdotas.

Huma Sra. Hespanhola, muito presumida de fidalga, achava-se em huma companhia, onde se deu a nova da morte de hum Grande d' Hespanha. « Pobre alma (exclama outra Sra.) engolou-se em tantes negocios, carregou-se de tantas responsabilidades, que ainda no caso de salvar-se, tem de passar primeiro por hum rigoroso Purgatorio. » De vagar, de vagar com isso, disse hum pouco arribitada a Sra. fidalga, Quando se tracta de condemnar hum Nobre da primeira ordem, creio, que o mesmo Deos examina o negocio huma, e duas vezes, e não se resolve facilmente a sentenciar. »

Outra.

Hum sujeito pô le á força de sollicitações obter huma audiencia do Rei, e lhe disse: — Real Sra., meu pai deixou-me hum credor, a quem devia muito, e a quem jamais se abou de pagar. Continuei eu a pagar a divida: mas he tão exigente esse credor, que todos os dias quer, que lhe pague. Já não tenho com que; e se V. M. me não socorre para o contentar, não sei mais o que faça. — Com effeito (diz o Rei) he bem duro esse credor! Quem he elle? — Senhor, he a minha barriga, a quem tanto tenho pago de dividas, que já não posso hum real... O Rei não pôde deixar de rir, e deu-lhe hum emprego pingue.



# O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PRA ACCIDENS POLITICO.

*Aunc servare modum nostri novere iubet;  
Parcere personis dicere de vitiis.  
Martial. liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as regras boas;  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*As mulheres em geral são melhores, que os homens.*

Hoje sim, hoje creio, farão pazes com o Carapuceiro todas as Senhoras; depois que me proponho a fazer-lhes a devida justiça, sustentando a These de que "As mulheres em geral são melhores, que os homens."

Queixão-se estes dellas, pintão-as com as mais negras cores, condenão-as por todas as formas, espiolhão os seus mais pequenos defeitos, e de geito as criminão, que parecem huns anjos censurando a diabos. Mas a dizer a verdade raro he o defeito na mulher, que não seja mui ordinario, e comezinhão nos homens, de sorte que se por huu milagre o sexo masculino se trasnudasse em feminino, e vice versa, teríamos o universo povoado de homens muito mais virtuosos, do que são os actuaes. De continuo papagueamos em virtude, em honra, em probidade, em prudencia, e castidade, entre tanto que em geral somos maus, insensatos, impudicos, ebrios, velhacos, &c. &c. As

mulheres pelo contrario colhem da sua virtude menos vaidade, que nós; porque parece, que o seu estado exige absolutamente estas mesmas qualidades; ao passo que por leis injustas, e por usos reprehensíveis temos adquirido o direito de peccar impunemente, e sem vergonha, de maneira que no homem humana accão boa serve-lhe de gloria, mas na mulher não passa de huma accão conveniente, e necessaria. Nós merecemos elogios, quando cumprimos com os nossos deveres; as mulheres no mesmo caso, apenas merecem o ser izentas de castigo.

Se o homem cometé hum adulterio; as pessoas severas o desapprovão, os gamenhos, e peralviblos o vinctoreão, e he tido apenas por magauão pela mõe parte da gente. Se he a esado a embriegarse, huns o censurão, outros o desculpão, e muitas vezes a sua honra permanece intacta: e por isso como o homem pode sem descredito entregar se à erupula, à concupiscencia, &c., entende merecer elogios, quando chega a ser sobrio, moderado, e casto. O contra-

rio porém sucede a respeito da mulher. Se falta à fé conjugal, perde de todo a reputação; se se embriega, comete huma accão vergonhosa; nella em summa o que he indiferente a respeito do homem torna-se hum crime, que lhe rouba a honra, e a gloria de ser morigerada, e casta he para ella a mesma que a de não cometer roubos, e assassinios.

Os que pretendem, que os homens sejam melhores, que as mulheres, dizem, que estas são a principal causa dos males, que inundão o Universo; por que ( prosseguem elles ) se imaginassemos per alguns momentos huma Republica, onde não houvesse mulheres, veríamos banidos desse paiz o luxo, a vaidade, o homicídio, e a carnagem. Mas accaso estes delitos provêm das mulheres, ou dos mesmos homens? Se aquellas amão o luxo, não he, se não para agradar a estes, que tanto se pação de exterioridades engenhosas, e muitas vezes chegão a ser tão pouco sensatos, que amão a huma mulher só por que traça rica, e elegantemente; e a verdade he, que se os homens tivessem sufficiente criterio para sozinhoes amar o que o merece ser, dando-lhe o seu justo valor, inuteis se tornarião tantes adornos, e louçainhas.

São os mesmos homens os que ensinão ao Bello sexo a vaidade: por que as mulheres observando, que os homens gabão-se continuamente, e procurão sobrar em tudo aos outros, sacrificando todas as causas á sua ambição, tomão pouco e pouco os mesmos sentimentos, e pensão fazer-se mais dignas delles, elevando-se o mais, que lhes he possível. Não tem as mulheres huma só vaidade, que se não refira ao desejo, que todas tem de agradar aos homens; quando ao contrario estes são vãos, e soberbos por temperamento, e pelo gosto de dominar. O Guerreiro, o Magistrado, o Ecclesiastico, o Sabio, todos querem avantajar-se de seus com-

panheiros, e procurão, que a sua profissão se supere a de todas as outras. Não he assim a mulher: pouco lhe importa, que a coloquem em maior gerarquia, que as outras, huma vez que isto não concorra para que estas sejam mais queridas, e mais requestadas dos homens, de sorte que se as mulheres não fossem estimadas, senão na razão das suas boas qualidades, creio, nenhuma haveria, que não preferisse ser virtuosa a ser nobre, ser modesta a ser rica. Os homens pelo contrario ponco se embaracão de ser mais amados: huma vez que contentem a sua ambição, vivem satisfeitos.

As mulheres ordinariamente não maldizem, se não para agradar aos homens; pois sabem quanto elles prezão a maledicencia, e folião de ver, que são isentos dos defeitos, com que achataõ aos outros: assim procurão ellas lisonjear o amor proprio d'aquelle, cujos corações desejaõ ganhar. Se homens tem pouca elle cá ás outras também he por culpa dos homens: não se gostão por causa do desejo, que tem de conservar as conquistas, que fizerão, ou pelo medo de as perder. Ora se os homens fogissem da maledicencia, se odiássem a calunia, as mulheres deixarião logo de ser maledicidas, e caluniatóras, e procederão de hum modo diametralmente opposto ao que actualmente praticão.

E não he para admirar, que nós homens violentemos, por assim o dizer, as mulheres ao mal; que sejam as a causa, que a issos detém, e nos apavonemos de muito mais respeitáveis, que elles, nós, que não contentes de obrar criminosamente, levamos os outros a proceder da mesma maneira?

Alguns criminão as mulheres de temido causa de muitas guerras sanguinolentas: mas para que as comprehendêrão os homens? Por que se deixarão levar de gente, que eiles dizem ser-lhes tão inferior em talentos, e ju-

zo? Se o homem disser, que pode resistir ao palavreado de huma mulher, *eo ipso* confessa, que os seus talentos são inferiores aos della. De mais mui injusto cabe, que seja quem pretende, recahia sobre todas a culpa, quo só tiverão algumas; e se devem de ser as mulheres desprezadas; por que os conceitos, e insinuações d'algumas derão motivo a guerras cruéis, pela mesma razão muito mais demerito merecem os homens; por que as mulheres a respeito dos homens, quanto a serem causas de guerras, estão na razão de hum para mil.

Mas as mulheres, dizem os detractores do Belo Sexo, não só pozerão muitas vezes o mundo em combustão por seus perniciosos conceitos, como que por sua mesma belleza causarão males terríveis, do quo se queixão quasi todos os séculos. Horacio nos diz, que antes de Helena mais de huma mulher havia ocasionado profissas, e sanguinolentas batalhas.

Se estes argumentos tem algum prestígio, só servirão de mostrar quão insensatos são os homens, e nada concluirão em nenhos preço das mulheres. Em verdade por que huma destas cometeu huma fraqueza por seu amante, base de assolar hum Páino intiero, e fazer, que padecão por dez annos os inocentes Povos? Quanto a mim entendo, que devião de estar loucas, e bem loucas os Gregos, quando desabelláraõ do seu solo, e fôrão passar os mais bellos dias de sua vida sob as muralhas de Troia, com a esperança de poder pilhar a Sia. Helena para a restituir ao matido. Ulysses, Agamenon, Ajax, Diomedes, o velho Nestor, e os mais Príncipes tão panegyricados por Homero, por ventura não merecão bem ser mandados para a casa dos oratos; e não seria a Grecia mais feliz, se os pzessem em quartos bem seguros, e metidos em camizelas até cobrarem o juizo? Sim tão doudos estavão esses marman-

jos, que fizerão perecer mais de trez partes de seus subditos só para tornarem a ver huma mulher, que não merecia, se não desprezo. Sim deixáão esses pastranos seus pais, seus parentes, suas esposas, seus filhos, e para que? Para restituir a Menelau huma mulher, que não queria saber delle, de sorte que pozerão-se no risco do ficar cada hum com os adornos de Jupiter Amon para socorrer a outro, que já o era, e tal acontecço ao basbaque do Sur. Agamenon; porque a sua Clitemenestra foi logo cuidando de divertir-se com Egisto. O mesmo Ulysses vio-se traçadas pardas por amar da sua cara Penelope, e se não fôra lembrar-se esta da tal história da têa, sa e Deos o que seria; por que os amantes saltavaõ-a de todas as partes; que nesses tempos já havia gamenhos, e com as mesmas manhas.

Os outros Príncipes Gregos ainda fôrão mais degraçados, que Ulysses. Idomeneu matou o proprio filho, Ajax foi fulminado por Minerva, finalmente todos sofrerão revezes da fortuna, e a tal Sra. Helena veio a ser-lhes mais fatal, do quo ao proprio marido. A Iliada, e a Odissea são duas obras mui proprias para mostrar até que ponto chega a loucura dos homens, e contêm huma Moral oculta, que Horacio perfeitamente percebeu, quando, faliando da primeira, disse "Este Poema, em o qual os amores de Paris metterão a Europa, e a Ásia em huma guerra encarniça da, he hum quadro fiel das loucas paixões, que agitaõ assim aos Povos, como aos Reis."

Muitos homens também se queixão do carácter interessado d'algumas mulheres, que vendem os seus favores, e arruinão os seus amantes; mas o crime desta, ou d'aquelle não deve tornar-se em detrimento de todas, tanto mais, quanto em geral a avarice não he o vicio dominante do Belo Sexo. A mulher ama com mais vehemencia, do

que o homem, e he menos senhora dos movimentos do seu coração. Muitas vezes a reflexão reprime o homem mais amoro o para não destruir a sua fortuna ; mas a mulher, guida pela paixão, não guarda medidas, não se occupa, se não do seu amor, e considera-se mui rica, toda vez que pode conservar a posse do coração da pessoa, a quem ama.

Finalmente não levarei a lisonja a ponto de dizer com os Poetas derretidos, e os precentores de conquistas amorosas, que as mulheres são huns entes imprecáveis, só dotadas de perfeições, &c. &c. : mas confrontando em geral os sens desfeitos com os nossos, concluo com toda a sinceridade, que as mulheres não tem tantos desfeitos, como nós, e conseguintemente são melhores que os homens. Que mais querem as Senhoras? Pode-se ser mais razoável, mais igual, e mais justo? Que tenho eu dito das mulheres, que muito pior não haja dito dos homens? O Carapuceiro he hum censor dos vicios ridiculos ; e por conseguinte tambem ha de reprovar algumas cousas, que fazem as mulheres. Não sei, se este N. o agradará a aquella Sra. Olindense, que tanto se empenhou por defender o seu sexo.

#### VARIEDADE.

*Copia de hum bilhete de amores, acompanhado a certo gamenho tollo de patente.*

Ilma. Sra.

Como me persuade, que he causa muito agradavel, e sté jucunda, e mesmo sumptuoso, quero dizer ; indefectivel, aos amantes declararem seus amores : é eu como tal independente de favores gratifico. Sendo amado porém he melhor cahir em grecia, do que ser engracado, por tanto como he possivel por meio desta, e igualmente quando não mereça alguma attenção ficará em

desconto do que áima tenho declarados, por que o Hymeneo tem suas regras ; e dando-lhe a mão de esposo, tenho prehendido as maximas da doutrina dos melhores Politicos, que tractão da ventade do Sur, seu Pai, que a cuja já se não faz precisa á vista do Codigo ; e nada direi da sua belleza, que me traz o coração delapidado, e sensitivo, que nem a morte esquecerá, sendo certo, que a parcea denegrida já treme de inveja pelo Deos Cupido, que nos prende. Mande a resposta por Quiteria, que be capaz, e nos braços da ternura seremos imortais para sempre. &c.

#### Anecdotas.

Huma Sra. Hespanhola, muito presumida de fidalga, achava-se em huma companhia, onde se deu a nova da morte de hum Grande d' Hespanha. « Pobre alma (exclama outra Sra.) engolou-se em tautos negocios, carregou se de tantas responsabilidades, que ainda no caso de salvar-se, tem de passar primeiro por hum rigoroso Purgatorio. » De vagar, de vagar com isso, disse hum pouco arribitada a Sra. fidalga, Q ando se tracta de condenar hum Nobre da prim iça ordem, creio, que o mesmo Deos examina o negocio huma, e duas vezes, e não se resolve facilmente a sentenciar. »

#### Outra.

Hum sujeito pôde á força de solicitações obter huma audiencia do Rei, e lhe disse -- Real Sur, meu pai deixou-me hum credor, a quem devia muito, e a quem jamais acabei de pagar. Continuai eu a pagar a divida : mas he tão exigente esse credor, que todos os dias quer, que lhe pague. Já não tenho com que ; e se V. M. me não socorre para o contentar, não sei mais o que faça---Com effeito (diz o Rei) he bem duro esse credor! Quem he elle? --- Senhor, he a minha barciga, a quem tanto tenho pago de dividas, que já não posso hum real---O Rei não pôde deixar de rir, e deu-lhe hum emprego pingue.